

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUDESTE DE MINAS GERAIS - CAMPUS RIO POMBA

PROGRAMA DE TRABALHO

ELEIÇÃO PARA DIRETOR-GERAL
GESTÃO 2021/2025

CANDIDATO: JOSÉ MANOEL MARTINS



Rio Pomba/MG
Novembro/2020

APRESENTAÇÃO



José Manoel Martins é natural de Guiricema, MG, casado com Lídia Nara Ricardo e Pai de duas filhas, Mariana e Cecília. Estudou na Universidade Federal de Viçosa (UFV), onde fez a graduação em Tecnologia de Laticínios (1999), Mestrado (2001) e Doutorado (2006) em Ciência e Tecnologia de Alimentos. No início de 2007 iniciou sua carreira acadêmica como Professor Substituto pela UFV, ministrando as disciplinas de Processamento de Produtos de Origem Animal, Práticas de Tecnologia de Alimentos e Microscopia de Alimentos no Departamento de Tecnologia de Alimentos.

Em agosto do mesmo ano deixou a UFV, em razão de um convite realizado pelo Presidente da EMATER/MG, hoje Deputado Federal José Silva, para coordenar a área de leite e derivados no Estado como Assessor Técnico Administrativo, em Belo Horizonte. Na EMATER/MG sobressaiu a sua capacidade de liderança, seu espírito de equipe e a visão sistêmica da empresa com foco em resultados, baseando-se no trabalho coletivo e no diálogo com lideranças políticas, servidores, produtores rurais e empresários.

Em dezembro de 2008 foi aprovado em primeiro lugar no concurso público de Professor Efetivo (EBTT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, Campus Rio Pomba, sendo lotado no Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos em janeiro de 2009.

Assim que iniciou seus trabalhos no Campus Rio Pomba, o Professor José Manoel passou a coordenar o curso de Tecnologia em Laticínios, saindo desta função em julho de 2010 para assumir a Gerência Educacional de Tecnologia em Alimentos, atualmente, Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos. Em fevereiro de 2011 foi convidado para ser Diretor de Extensão, quando também acumulou o cargo de Substituto do Diretor-Geral do Campus Rio Pomba entre fevereiro de 2014 a maio de 2017, data final daquela gestão.

Além de várias ações que marcaram sua passagem pela Extensão, como a aquisição de instrumentos diversos para a Sessão e Arte e Cultura, ampliação de bolsas atividades aos estudantes e a aprovação em várias operações no Projeto Rondon, o Professor José Manoel pôde colaborar com a implementação do primeiro programa de bolsas de extensão para estudantes do ensino técnico e de graduação do Instituto (2013), sendo esta uma ação de divisor de águas para a Extensão do Campus Rio Pomba.

Em quase 12 anos de trabalho no Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos, coordenou a Empresa Júnior do Curso de Laticínios, lecionou disciplinas para o curso Técnico em Alimentos presencial e à distância (Gestão Agroindustrial, Programa de Boas Práticas de Fabricação e Tecnologia de Leite e Derivados), para o Técnico Integrado de Alimentos e Zootecnia (Processamento de Leite e Derivados e Tecnologia de Produtos de Origem Animal), para a graduação (Introdução a Ciência e Tecnologia de Laticínios, Ciência e Tecnologia de Queijos I e II, Queijos Artesanais, Produtos Lácteos Concentrados e Desidratados, Projeto de Conclusão de Curso e Trabalho de Conclusão de Curso I e II) e para o Mestrado Profissional (Processamento de Produtos Lácteos e Desenvolvimento de Novos Produtos e Inovação Tecnológica).

É orientador e pesquisador de vários projetos de iniciação científica e do Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos com linha de pesquisa voltada para a cadeia produtiva do leite, melhoria da sua qualidade, tecnologia e maturação de queijos, firmando parceria com várias empresas da área de leite e derivados no Estado.

Nos últimos 3 anos o Professor José Manoel reassumiu a Coordenação do curso de Laticínios do Campus Rio Pomba, tendo a honra de ter sido homenageado pelos seus formandos em todos os anos de sua trajetória no Campus.

Há mais de uma década é julgador do Concurso Nacional de Lácteos do Instituto de Laticínios Cândido Tostes, dos Concursos Municipais, Regionais e Estaduais dos queijos Minas artesanais promovidos pela EMATER/MG e, no último ano, também foi convidado pela SerTãoBras e pela Guilde Internationale Des Fromagers – Confrérie De Saint Aguzon para ser julgador do Mundial de Queijos Artesanais, que ocorreu no Brasil, na cidade de Araxá.

Assim, por meio da dedicação, trabalho e da capacidade de interagir de forma positiva com as pessoas, o Professor José Manoel coloca seu nome à disposição do Campus Rio Pomba para cumprir mais uma etapa de sua vida profissional, dessa vez, como Diretor-Geral, comprometendo-se a dar o melhor de si em prol de uma educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade.

DIRETRIZES

Considerando a responsabilidade dos gestores públicos, o atendimento ao plano de desenvolvimento institucional (PDI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais e ao regimento interno do Campus Rio Pomba;

Considerando a necessidades de manutenção e investimento em infraestrutura, em pessoal, em melhoria das condições de trabalho dos servidores e na melhoria da qualidade das condições da educação ofertada aos estudantes;

Considerando ainda a limitação orçamentária para os próximos anos, diante de um cenário incerto, esse programa de trabalho apresenta as seguintes diretrizes gerais:

- 1** Respeitar a democracia, a pluralidade de ideias, a liberdade de expressão, a criatividade, as formas de conhecimento e de aprendizado;
- 2** Fomentar diálogo, empatia e humanização do trabalho e das práticas educacionais com a comunidade acadêmica e com a sociedade;
- 3** Tratar todos os servidores públicos e terceirizados de forma igualitária, sem distinção de cargos, dando oportunidade e voz para as suas habilidades e competências;
- 4** Garantir uma educação pública, gratuita e de qualidade para a emancipação do indivíduo, dando a ele condições de contribuir com a transformação da sociedade, de forma livre, crítica e mais justa;
- 5** Investir na capacitação e melhoria constante da qualidade de vida da comunidade acadêmica (Estudantes, Técnicos Administrativos em Educação, Terceirizados e Docentes);
- 6** Possibilitar, mantendo as devidas responsabilidades, a autonomia das Diretorias Sistêmicas, dos Departamentos Acadêmicos e das representações estudantis;
- 7** Reforçar o compromisso com o plano de desenvolvimento institucional (PDI) e o regimento interno do Campus, além das diretrizes Indutoras do Conif, fortalecendo a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, com foco no egresso e no índice de aproveitamento dos estudantes das avaliações externas;
- 8** Integrar o Campus Rio Pomba à sociedade, por meio de parcerias com os órgãos públicos, com o setor empresarial de capital privado e com o terceiro setor;
- 9** Promover a inovação tecnológica por meio da pesquisa aplicada às demandas locais e regionais, considerando os respectivos arranjos produtivos;
- 10** Adotar como referência os indicadores institucionais e os relatórios apresentados na Plataforma Nilo Peçanha no acompanhamento sistêmico das metas integradoras entre a Direção-Geral e as Diretorias Sistêmicas;
- 11** Fomentar a educação integral a partir do trabalho como princípio educativo, tendo na integração com a ciência, a tecnologia e a cultura, a base do desenvolvimento curricular.

PRINCIPAIS AÇÕES



1. EDUCAÇÃO

A educação é o caminho mais importante para a libertação humana, para a formação profissional e cidadã das pessoas, e, conseqüentemente, para o desenvolvimento de um país. Enquanto não investirmos de forma responsável e abrangente em educação, seremos eternamente dependentes do conhecimento externo e escravos de nós mesmos.

Para que a educação seja plena, de qualidade, inclusiva e plural é preciso que se coloque em prática a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, considerando todas as suas potencialidades e oportunidades dadas aos estudantes. Dessa forma, a proposta apresentada busca fortalecer este tripé e consolidar a educação do Campus Rio Pomba como uma das mais importantes presentes nos Institutos Federais do estado de Minas Gerais.

Em consonância com os alicerces históricos, consideramos qualidade educacional na perspectiva:

- De uma formação contextualizada e que reconhece na cultura em que estamos inseridos as potencialidades humanas em transformação;
- A existência de projetos consolidados de forma coletiva e que devem ser monitorados na perspectiva de garantir a riqueza do serviço prestado e sua urgente atualização;
- A análise dos nossos resultados externos e internos, em todas as modalidades de ensino que ofertamos, como horizontes de atualização de nossas práticas pedagógicas;
- As condições físicas, materiais e pedagógicas de nosso Campus e os desafios de uma realidade de pandemia;
- Os instrumentos de participação da comunidade na definição dos rumos da instituição, respeitando a diversidade no ambiente escolar e a transparência na gestão;
- Valorização de cada servidor e fomento à cooperação no engajamento de responsabilidade coletiva, tanto na elaboração dos indicadores quanto nos acordos e pactos entre os diversos segmentos.

AÇÕES DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

É preciso que se construa uma agenda adequada de ações entre o ensino, a pesquisa e a extensão, com a adequação de políticas indutoras, capazes de promover verdadeiramente a sua integração. Precisamos traçar objetivos e metas para estes três eixos, acompanhar e avaliar seus resultados, corrigir os erros, reforçar os acertos, replanejar e realinhar as ações a serem construídas de forma coletiva e abrangente.

1.1. Ensino

O Campus Rio Pomba se destaca por sua excelência acadêmica, pela qualidade de uma educação pública e gratuita em todas as suas esferas, o que tem possibilitado o caminhar de estudantes do Técnico ao Mestrado Profissional. São propostas para o Ensino:

- Atualizar o Projeto Político Pedagógico do Campus Rio Pomba a cada gestão (leitura, interpretação, adequação e previsão de futuro), fortalecendo nossa identidade, aliada ao potencial da instituição e aos novos desafios e possibilidades de crescimento. Fazer dessa atualização um processo democrático de consulta e aprimoramento por meio de representantes da comunidade discente, egressos, chefias de departamento e coordenadores de curso;
- Analisar os indicadores de qualidade acadêmica a partir dos dados da Plataforma Nilo Peçanha de forma compartilhada e com foco no planejamento político-pedagógico institucional;
- Consolidar os projetos de educação que evidenciem a presença institucional na região, contemplando as demandas de capacitação na área do ensino e a melhoria do marketing institucional;
- Abrir um canal de diálogo e de parceria com as superintendências regionais de ensino do Estado, com Prefeituras, governo de estado (Polícia Militar, EMATER/MG, IMA, entre outras) e instituições privadas para a capacitação docente e qualificação profissional dos demais servidores. Esta pode ser uma boa oportunidade para a divulgação de nossos cursos e realização de projetos educacionais. Para isso, precisamos sensibilizar a comunidade regional e retomar a oferta de vários cursos:
- FIC (formação inicial continuada): realizar um diagnóstico regional para levantamento de demandas junto às Prefeituras, escolas estaduais e outras instituições, com propostas bem alinhadas aos arranjos produtivos locais/regionais. Verificar junto aos Departamentos os cursos viáveis de acordo com o catálogo de cursos do MEC;
- PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na Modalidade de Jovens e Adultos): este curso já está pronto para ser iniciado, com projeto pedagógico já aprovado e deve ser alinhado com o município de Rio Pomba e região;

- Formação Docente: promover uma agenda com possibilidades para a formação pedagógico curricular e formação específica por área e formação docente multivariada, utilizando novas metodologias, formação tecnológica, atuação no empreendedorismo local e a integração entre áreas. Apoiar a pós-graduação e os cursos rápidos para capacitação, pensando no produto que a instituição oferece, como o curso de formação pedagógica do Campus. Ampliar a formação continuada dos servidores do próprio Campus com foco nas novas metodologias de ensino, na integração e ênfase no desenvolvimento tecnológico;
- Licenciaturas: criar cursos presenciais e EAD na linha de formação de Professores no campo pedagógico (Ex.: Letras, Pedagogia, Biologia, etc.);
- Apoiar a política de qualificação (PROAQ) para todos os servidores do Campus Rio Pomba, Docentes e Técnicos Administrativos em Educação;
- Fortalecer o compromisso com as Diretrizes Indutoras do Conif, conduzindo o processo de integração dos Cursos Integrados, fortalecendo a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, com foco no egresso e no índice de aproveitamento dos estudantes das avaliações externas;
- Consolidar a política de integração dos cursos Técnicos Integrados, por meio do ensino básico e técnico por área. Por meio dos colegiados de curso e envolvimento dos professores e servidores que atuam em cada curso. Considerar as pesquisas desenvolvidas no Mestrado ProfEPT como uma das referências para as ações de integração;
- Buscar a melhoria das condições de trabalho docente e da infraestrutura dos cursos criados recentemente, a exemplo de Educação Física e Direito;
- Acompanhar o planejamento estratégico institucional, com foco no ensino em todas as modalidades e priorizando as estratégias que levem ao alcance dos indicadores;
- Incentivar a Coordenação Geral de Educação Aberta e à Distância, que servirá como Centro de Referência em Informação e Ensino à Distância, fomentando cursos EAD como modalidade necessária ao atendimento social e ao trabalho institucional, voltados a esta nova realidade educacional. Precisamos ampliar o EAD para as pós-graduações e estudar a viabilidade para cursos de graduação, principalmente para as licenciaturas;
- Solicitar à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC), por meio da Reitoria, Funções de Coordenação de Curso (FCC) para todos os Coordenadores de curso, visando inclusive a consolidação e institucionalização da modalidade de ensino EAD;
- Integrar o registro de projetos entre ensino, pesquisa e extensão com o objetivo de dar maior visibilidade às ações dos Departamentos, por meio da consolidação do uso do SIGAA e da divulgação dos projetos no site do Instituto e nos próprios Departamentos;

- Ministar a todos os docentes um minicurso para utilização do SIGAA, aproveitando a semana de planejamento do Campus, no início do primeiro semestre de cada ano;
- Incentivar a ampliação e a verticalização do ensino em todos os Departamentos, dando apoio com pessoal e com infraestrutura;
- Atualizar o Plano de Permanência e Êxito, como estratégia institucional de qualificação do processo educacional que acolhe, acompanha e entrega cidadãos e profissionais à sociedade, fomentando monitorias e tutorias, fortalecendo as ações desenvolvidas pela Coordenação Geral de Assistência Estudantil e estudando caminhos para a redução das reprovações estudantis, a partir do gerenciamento de informações que identifiquem os principais gargalos e as reais soluções;
- Ampliar a Assistência Estudantil para atendimento a estudantes da pós-graduação, principalmente dos Mestrados Profissionais;
- Apoiar e ampliar as ações do Núcleo de Ações Inclusivas (NAI) por meio da aquisição de materiais, de equipamentos e melhoria de infraestrutura para qualidade das condições da educação de nossos estudantes com necessidades específicas;
- Promover reuniões semestrais com representantes dos estudantes (Grêmio Estudantil, DCE, Centros Acadêmicos, entre outros);
- Retomar, de forma otimizada, as visitas técnicas para todos os estudantes do Campus Rio Pomba, em todos os níveis;
- Transferir a Sessão de Egressos da Diretoria de Extensão para a Diretoria de Ensino, para maior integração com os registros promovidos pelas Secretarias do ensino técnico e da graduação;
- Ampliar e fortalecer a relação do Instituto com as famílias dos estudantes, nos diferentes níveis de ensino;
- Respeitar o plano de ofertas de cursos e vagas (POCV), previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021/2025, criando condições de infraestrutura e de pessoal;
- Integrar a secretaria de registro acadêmico com todos os cursos do Campus Rio Pomba, conforme estabelecido em regimento interno.
- Apoiar a participação dos estudantes e servidores em eventos diversos, como encontros, congressos, palestras, etc.;

- Ampliar o investimento na aquisição do acervo bibliográfico e do acesso eletrônico à biblioteca;
- Incentivar a produção de cadernos didáticos e outros materiais afins que possam ser utilizados no ensino, na pesquisa e na extensão;
- Estudar a possibilidade de utilização obrigatória do uniforme para estudantes dos cursos técnicos integrados e criar mecanismos de verificação.

1.2. Pesquisa

- Apoiar os Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*, por meio de melhoria de estrutura física, de pessoal técnico para apoio às Coordenações de Curso e de editais de apoio aos projetos de pesquisa;
- Apoiar as ações do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITTEC) por meio da política de inovação do Instituto;
- Dar ênfase a pesquisa aplicada, com a parceria de empresas envolvidas nos projetos, sem deixar de apoiar a pesquisa básica, importante para a consolidação do conhecimento;
- Rever a funcionalidade e operacionalização do IPCA, visando adequação às pesquisas;
- Apoiar os cursos de Mestrado Profissional e estudar a sua criação nos Departamentos que ainda não fazem sua oferta;
- Expandir e apoiar os grupos de pesquisa nos diversos Departamentos do Campus;
- Garantir recursos orçamentários específicos para as bolsas de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso (TCCs) e apoio aos Mestrados Profissionais;
- Apoiar a elaboração de e-books pelos programas de Mestrado Profissional e a expansão da revista científica e tecnológica, a fim de estabelecer meio de promoção, divulgação e acesso aos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pela instituição;
- Ampliar o número de Programas de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica em parcerias/convênios com empresas e órgãos de fomento à pesquisa;
- Fomentar editais de integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão e entre os diversos Departamentos do Campus Rio Pomba para que a integração e o desenvolvimento de competências sejam ampliados;

- Retomar a feira de iniciação científica para estudantes de todos os cursos do Campus (técnicos, graduação e pós-graduação);
- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas e inovação com o setor produtivo, para o desenvolvimento de produtos, serviços e patentes.

1.3. Extensão

- Garantir recursos orçamentários específicos para as bolsas de extensão, por meio de editais integrados de projetos entre os Departamentos, direcionados aos arranjos produtivos locais, de forma integrada e alinhada às novas necessidades;
- Buscar parcerias para a criação da Semana do Produtor Rural, com foco na Agricultura Familiar e na produção local/regional;
- Fomentar condições para a criação da Semana do Empreendedorismo, integrando todos os Departamentos Acadêmicos e Diretorias Sistêmicas com a sociedade e o empresariado local/regional;
- Estreitar a relação com a sociedade de Rio Pomba e região por meio de programas e projetos integrados, promovendo a divulgação de nossos cursos, de nossas ações e competências;
- Apoiar e ampliar a Mostra de Cursos e Profissões do Campus Rio Pomba, utilizando veículos de comunicação diversos, de forma presencial e virtual;
- Apoiar e incentivar as Empresas Juniores a buscarem parcerias e convênios com o setor produtivo, além de oferecer a elas o suporte necessário para um bom ambiente de trabalho;
- Incentivar a oferta de cursos de extensão, por meio das Empresas Juniores e Departamentos Acadêmicos em parceria com o setor produtivo;
- Em parceria com a Diretoria de Ensino, auxiliar os Departamentos Acadêmicos, as Coordenações de Cursos e respectivos Colegiados na inclusão e atualização de seus Projetos Pedagógico de Curso (PPC) a curricularização das atividades de extensão, orientando suas ações, prioritariamente, para as áreas culturais e sociais;
- Incentivar a participação dos docentes e estudantes em editais de fomento a extensão, como o Projeto Rondon;
- Promover o Campus Rio Pomba e a marca Instituto Federal, por meio de atividades de Extensão realizadas na região;

- Apoiar as ações em projetos de culturais como a execução do Projeto Cinema (projeção de filmes e histórias para debates), criação de uma banda de música do Campus Rio Pomba, em parceria com a Sociedade Musical Santa Cecília, apoio ao Coral para a participação em eventos locais/regionais, entre outras;
- Apoiar e ampliar a participação das equipes esportivas do Campus em eventos esportivos como forma de estimular o desenvolvimento geral do discente e evitar sua evasão, bem como promover o Campus Rio Pomba na região;
- Apoiar projetos de extensão que promovam a integração da comunidade acadêmica: entre os servidores, entre os estudantes e entre ambos.



DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Campus Rio Pomba possui uma área territorial de tamanho considerável, são mais de 240 hectares gerenciados pela Diretoria-Geral, cinco Diretorias Sistêmicas e sete Departamentos Acadêmicos. Se por um lado, a sua dimensão possibilita o seu crescimento em qualquer área da educação, por outro, a sua manutenção se torna bastante onerosa e exige que os recursos utilizados sejam muito bem mensurados e distribuídos de acordo com o seu planejamento e as suas prioridades.

2.1. Infraestrutura

- Um dos maiores desafios do Campus Rio Pomba é a reconstrução de sua rede elétrica, fundamental para a melhoria das instalações, das condições de trabalho de servidores e estudantes e da qualidade de seus serviços, além de possibilitar a expansão de seu crescimento e da implantação de novas tecnologias. Esta será uma das prioridades de nossa gestão, e buscaremos recursos junto a Reitoria, ao governo federal e demais fontes de fomento a infraestrutura;
- Criar um Plano Diretor para o Campus Rio Pomba, com a participação de toda comunidade acadêmica, que contemple o direcionamento e prospecção de seu crescimento, o manejo ambiental, o levantamento topográfico e a exploração de suas áreas, a possibilidade de tombamentos de alguns de seus prédios, dentre outros. Buscaremos parceiras com instituições que já possuem o seu Plano Diretor implementado, como a Universidade Federal de Viçosa;
- Dar andamento ao processo de reabertura do alojamento dos estudantes e analisar a distribuição das vagas entre estudantes dos cursos técnicos e de graduação;
- Criar condições para a criação do alojamento feminino. Estudar a possibilidade de usar o alojamento da antiga Fundação e buscar recursos de fontes externas;

- Apoiar e promover o retorno do funcionamento da academia de musculação do Campus, com vista ao atendimento em atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Reformar e ampliar o estacionamento da biblioteca;
- Estreitar a parceria do Campus com a Praça de Esportes, da Prefeitura Municipal de Rio Pomba, para a melhoria da qualidade dos cursos de Licenciatura e Bacharelado de Educação Física, além de possibilitar a prática esportiva e de lazer dos demais estudantes do Campus;
- Criar um espaço cultural com coreto e arena na área atrás do Centro de Vivência;
- Buscar recursos para a construção de um novo auditório e um novo refeitório, amplos e modernos, para maior conforto de estudantes, servidores e visitantes;
- Promover a instalação de ar condicionado no Setor de Reprografia (Máquinas precisam de refrigeração/manutenção) e levar este serviço para dentro da biblioteca para a sua otimização no uso;
- Construir uma edificação próxima ao Prédio Central para atender às necessidades da Diretoria de Ensino e suas Coordenações e Secretarias. Transformar as salas, antes ocupadas por estes setores, em sala de professores do Departamento de Educação;
- Construir um espaço com infraestrutura adequada (salas, internet, material de escritório, sanitários, etc.) para as representações da comunidade estudantil (grêmio estudantil, DCE, Centros Acadêmicos e Empresas Juniores);
- Apoiar o Setor de Tecnologia da Informação, com ampliação da rede de dados e demais serviços do Campus para atendimento aos estudantes, Departamentos Acadêmicos e Diretorias Sistêmicas;
- Apoiar as ações e reforçar a vigilância do Campus Rio Pomba, considerando as áreas de maior vulnerabilidade, a presença de estudantes e servidores e os prédios onde estão alocadas as informações de sigilo e segurança do Campus, como a Tecnologia da Informação que passou a utilizar o prédio da Diretoria de Extensão.

2.2. Política ambiental

- Promover a recuperação de nascentes e áreas de proteção permanente (APP);
- Consolidar o Setor de Parques e Jardins (Prefeitura), visando melhorias dos aspectos paisagísticos, de ambiência e consequente melhoria na convivência da comunidade escolar;
- Promover a criação de pergolados em algumas áreas do Campus para maior conforto aos estudantes e servidores;
- Incrementar a produção de mudas no Horto, visando a redução de custos e viabilização do paisagismo; - Aproveitar os materiais orgânicos, resultantes de podas, dentre outros, visando a produção de compostagem e adubação orgânica dos jardins;
- Adequar o Campus à Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS);
- Inserir o Campus na A3P, visando adequação às legislações, bem como a otimização de água, energia, dentre outros. Link: <http://a3p.mma.gov.br/>;
- Ampliar a coleta, o tratamento, o armazenamento e o abastecimento da água do Campus Rio Pomba para a garantia de seu uso pelas Diretorias Sistêmicas, Departamentos Acadêmicos e pelos alojamentos estudantis, que serão reabertos em breve;
- Reformar e adequar a Seção de Triagem, Reciclagem e Compostagem de Lixo;
- Promover a instalação de lixeiras pelo Campus, devidamente identificadas, visando eficácia e otimização da coleta do lixo.

2.3. Convivência

- Criar a Rádio Campus *on line*;
- Instalar mesas de sinuca e de tênis de mesa no espaço de vivência;
- Estudar a possibilidade de abrir aos servidores e estudantes a Academia de Ginástica e Musculação;
- Avançar com o paisagismo e ambiência do alojamento.
- Remodelar a confraternização do final de ano, tornando-a mais atrativa, interativa e harmônica. A comunicação e convivência são fundamentais;

- Apoiar os cursos noturnos com programas e projetos abrangentes, inclusivos e democráticos, valorizando seus estudantes por meio de ações culturais, esportivas e educacionais.

2.4. Coordenação de produção

- Promover a troca de experiências entre os setores produtivos nas diversas áreas de atuação, integrando os Departamentos e facilitando a aquisição de produtos e serviços. Como exemplo, podemos fazer uso da expertise do Departamento de Zootecnia nos processos de compra e licitação;
- Alinhar de forma mais efetiva o setor produtivo com as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos Departamentos;
- Ajustar um cronograma de melhoria das condições de produção no Campus (reformas, maquinário, equipamentos, estrutura física, etc.), contemplando todos os setores produtivos como Agricultura, Zootecnia e Alimentos, em consonância com a Diretoria de Desenvolvimento Institucional;
- Fazer análise de custo/benefício com foco na ampliação da produção e variedade de produtos comercializados pelo Posto de Vendas;
- Apoiar a realização dos leilões de animais do Campus de forma que os recursos obtidos sejam aplicados de forma proporcional à contribuição dos setores produtivos, a fim de viabilizar o funcionamento cada vez mais eficiente de nossa cadeia produtiva;
- Reforçar a política de transparência da Coordenação de Produção com o lançamento periódico do seu fluxo de caixa;
- Estudar junto aos Departamentos a vinculação das Gerência de Produção à Coordenação Geral de Produção.



3. ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

- Aplicar o Plano de Desenvolvimento Institucional no Campus, utilizando ferramentas de gestão e planejamento estratégico (traçar objetivos, metas e metodologias);
- Estudar a criação do Conselho Administrativo do Campus de participação social (setor empresarial, educacional, produtores rurais, entre outros);
- Dar maior autonomia aos Departamentos Acadêmicos e Diretorias Sistêmicas, desburocratizando e simplificando os procedimentos administrativos;
- Destinar parte do orçamento do Campus aos Departamentos Acadêmicos, por meio de critérios democráticos e transparentes;
- Criar um Setor de Captação de Recursos e parcerias público/público e público/privada. Atentar a editais de fomento nas diversas áreas de atuação;
- Criar uma equipe de apoio para atuar junto aos setores demandantes em processos de compras e licitação, para a realização de estudos preliminares, revisão de termos de referência, obtenção de orçamentos, contratos, etc.;
- Criar um calendário de reuniões periódicas com as chefias de Departamento;
- Estudar a possibilidade dos servidores Técnicos Administrativos serem Chefes de Departamento;
- Abrir vagas para estagiários (remunerados ou não) nos diversos setores do Campus, como nas Diretorias Sistêmicas e Departamentos Acadêmicos;
- Divulgar trimestralmente e dar visibilidade a prestação de contas do Campus Rio Pomba sobre o uso de seus recursos;
- Avaliar a implantação do Sistema Eletrônico de Informação (SEI): sistema de gestão de processos e documentos eletrônicos, tendo como principais características a libertação do paradigma do papel como suporte físico para documentos institucionais e o compartilhamento do conhecimento com atualização e comunicação de novos eventos em tempo real;

- Reavaliar a flexibilização da jornada de trabalho dos Técnicos Administrativos em Educação de acordo com a Diretoria Sistêmica e Departamento Acadêmico;
- Estudar a possibilidade de implantação do trabalho remoto em alguns Setores das Diretorias Sistêmicas e Departamentos Acadêmicos;
- Aprimorar o programa de oferta de bolsas e estágios remunerados aos estudantes, contribuindo para sua permanência no Campus, a conclusão do curso e promovendo a prática profissional e o conhecimento em outras áreas;
- Reestruturar a Comissão de Divulgação do Campus, integrando o EPE e envolvendo a comunidade discente. Criar parceria efetiva com as escolas públicas e privadas da região para a divulgação de nossos cursos;
- Promover, quando possível, a descentralização das decisões administrativas, dando maior autonomia às Chefias, Coordenações e Diretorias;
- Promover a adequação e o funcionamento das atividades administrativas para os três turnos de atividades acadêmicas do Campus;
- Buscar a implantação de procedimentos operacionais padrão administrativos nos diversos setores da Diretoria de Administração e Planejamento;
- Melhorar a comunicação entre a Direção-Geral e a comunidade acadêmica;
- Atualizar o regimento interno do Campus a cada gestão.



4. GESTÃO DE PESSOAS

A valorização do trabalho é de fundamental importância para a saúde e bem-estar das pessoas e das instituições, em que as contrapartidas, devidamente estabelecidas, beneficiam de maneira efetiva toda a sociedade.

Para que isso ocorra, políticas institucionais voltadas à satisfação e desenvolvimento de pessoas faz-se necessário serem implementadas para a promoção e aprimoramento das carreiras dos servidores, para a sua capacitação e qualificação, melhorando o seu desempenho gerencial e funcional, entre outros benefícios. São propostas para a área de Gestão de Pessoas:

- Reconhecer o servidor do Campus Rio Pomba pelo trabalho prestado à comunidade acadêmica e à sociedade, dando vez e voz a todos e buscando a sua satisfação no ambiente laboral;
- Buscar a construção de um clima organizacional saudável, cooperativo, amistoso, ético, transparente, responsável, eficiente e humanizado;
- Promover o planejamento estratégico da Coordenação de Gestão de Pessoas, estabelecendo suas diretrizes e a implantação de procedimentos operacionais padronizados;
- Buscar a excelência no serviço prestado a toda comunidade acadêmica, desafiando os servidores à inovação, à busca de resultados e melhoria de desempenho;
- Fomentar reuniões periódicas com as Diretorias Sistêmicas e Departamentos Acadêmicos para a atualização de informes, levantamento de demandas e promoção de ações que possibilitem o desenvolvimento das pessoas;
- Utilizar tecnologias e ferramentas que possam desburocratizar e acelerar as ações pertinentes à Gestão de Pessoas;
- Promover eventos informativos, motivadores e de capacitação a todos os servidores, tais como atenção à saúde do servidor, legislação trabalhista, liderança e gestão estratégica de pessoas, rede de relacionamentos, higiene psicológica no trabalho, entre outros;
- Rever e ajustar o organograma do Campus Rio Pomba, bem como os cargos e as funções dos servidores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quero agradecer a todos aqueles que me ajudaram na elaboração deste programa de trabalho, Estudantes, Técnicos Administrativos em Educação, Docentes e Amigos. Desde o primeiro momento que decidi a me candidatar a Diretor-Geral do Campus Rio Pomba venho construindo uma conversa aberta e sincera com toda a comunidade acadêmica e aprendido muito com todos vocês.

Esse programa de trabalho representa uma proposta que conhece bem o Campus Rio Pomba, que possui a experiência de ter participado de outras gestões e de ter aprendido muito com seus erros e acertos. Tal programa busca construir um caminho coletivo, democrático e inovador, capaz de atenuar nossos problemas mais graves, e trazer esperança diante de um futuro cada vez mais desafiador e exigente.

As propostas aqui sugeridas estão balizadas no uso consciente dos recursos ambientais e dos recursos públicos, no uso participativo do orçamento, na possibilidade de criação de um plano diretor para o Campus e na parceria público/público e público/privada, para juntos superarmos este momento de tamanha dificuldade.

É preciso desburocratizarmos serviços, darmos mais autonomia às Diretorias Sistêmicas, Departamentos e Núcleos Acadêmicos e usarmos o planejamento estratégico como uma ferramenta capaz de definir objetivos tangíveis e de gerar mecanismos efetivos para o cumprimento de metas.

A abertura e manutenção do diálogo, a empatia, a construção de parcerias, a humanização do trabalho e a assistência estudantil, serão as marcas da próxima gestão que vê nas pessoas o seu maior bem para nos fortalecermos nos próximos anos. Precisamos valorizar aquilo que temos de melhor, usarmos todos os nossos recursos na sua integralidade, otimizando a qualidade do nosso trabalho e aprendizado de todos.

Dessa forma, peço a todos vocês que não sejam passivos durante essa travessia, estarei atento às críticas, aos questionamentos e aos erros que possivelmente cometeremos, mas, também sejam pró-ativos, colaboradores e, acima de tudo, confiantes nesta proposta, que poderá nos levar à construção de Novos Caminhos para o Campus Rio Pomba.

